



BOLETIM INFORMATIVO

Editor: UNAC | Tel.: 21 416016 / 82 300 1875 | Rua da Resistência Nº 1803 | Boletim Nº 76 | Outubro/ Dezembro | 2022

EDITORIAL

Na sequência das abordagens sobre as Mudanças Climáticas e a Agroecologia, em edições anteriores, nesta, abordaremos, ainda que de uma forma muito resumida, as “Mudanças Climáticas e os seus Impactos na Agricultura”.

Com efeito, em todo o mundo, a agricultura tem suas próprias especificidades, que dependem das mudanças climáticas, entretanto, o denominador comum são os seus impactos, quase sempre negativos. E porque as peculiaridades climáticas actuais não são as mesmas de antes, urge a imperiosidade de que os camponeses e camponesas (produtores agrícolas), adotem métodos inovadores e adaptáveis a cada contexto.

O impacto das mudanças climáticas na agricultura força, na verdade, os produtores agrícolas, a ajustarem-se, constantemente, a climas anormais ou atípicos, como por exemplo, verões anormalmente quentes e invernos anormalmente frios, ou vice-versa, invernos quentes e verões frios.

Outro impacto negativo das mudanças climáticas na agricultura é o da umidade excessiva, derivada de chuvas também excessivas, ou a falta atípica destas, que traz a necessidade de irrigação antrópica, nas regiões onde antes esta era feita exclusivamente pela natureza. E como é sabido, as plantas são sensíveis às inundações, tanto quanto às secas, e perecem em ambos os casos.

Por sua vez, as altas temperaturas aumentam as infestações de pragas, que envolvem maiores apli-



UNAC, PRODUZINDO E ALIMENTANDO MOÇAMBIQUE!!!

“35 anos de lutas colectivas, construindo esperança e solidariedade”...

cações de insecticidas, e exigem mais recursos hídricos; daí que sob condições severas das crises climáticas, em países como o nosso, a agronomia se torna um negócio muito desafiador.

A agricultura de precisão pode se adaptar, efetivamente, às mudanças climáticas, porém, há nela, algumas (e não poucas) questões a serem consideradas.

A adaptação e mitigação das mu-

danças climáticas, não são soluções totalmente curativas, e devem ser personalizadas em cada caso particular. Pensando em como se adaptar ao fenómeno, os produtores devem considerar as especificidades climáticas da sua área, o potencial e as necessidades agrícolas, a acessibilidade dos métodos aplicados, etc. E ficar em permanente estado de alerta às mudanças climáticas repentinas e frequentes, para garantirem os rendimentos e gerenciarem os riscos.

Leia neste número

UPC-CD engajada, pela transparência e coesão social	págs. 02-04
Camponeses(as) celebram o Dia da Mulher Rural	págs. 05-06
UPCZ realiza III Assembleia-geral e Eleitoral	págs. 07-08
Executivo da UNAC em mais um Encontro Anual	págs. 09-10

Camponeses Unidos, na Luta Contra o Covid-19

“UPC-CD engajada, pela Transparência e Coesão Social”



Um das fotos familiares dos delegados à Assembleia Ordinária da UPC-Cabo Delgado.

Entre os dias 8 e 9 de Dezembro de 2022, a UPC-União Provincial de Camponeses de Cabo Delgado realizou mais uma Assembleia-geral de prestação de contas aos membros, sob o Lema “**UPC engajada, pela transparência e coesão social**”.

Pontos de agenda

Dentre os assuntos tratados no encontro, o destaque vai para:

- ✍ Divulgação (e debate) da Revisão da Lei das Associações Agro-Pecuárias;
- ✍ Divulgação (e debate) do novo Pacote do Cooperativismo;
- ✍ Reflexão sobre Género – Inclusão da Mulher na nova PNT-Política Nacional de Terras;
- ✍ Divulgação das Directrizes do PEDSA 2030;
- ✍ Ponto de situação das quotizações e das Assembleias das Associações e UDAC's-Uniões Distritais de Camponeses;
- ✍ Ponto de situação dos Projectos da UPC, em 2022;
- ✍ Apresentação, apreciação e aprovação dos Relatórios (Narrativo e Financeiro), do Parecer do Conselho Fiscal, e do Plano e

Orçamento Anual para o ano de 2023.

Confirmação de presenças

Conferido o quórum, cuja presença foi de 60 delegados, dos 65 esperados, o Presidente da Mesa da Assembleia-geral, companheiro António Jumaina, considerou haverem condições para a realização do evento, seguindo-se, imediatamente, à apresentação dos participantes e do Programa/ Agenda.

Para além dos delegados, o evento contou, igualmente, com a presença de 11 Técnicos da UPC e de convidados de Organizações/ Entidades parceiras e governamentais, a vários níveis, incluindo a Comunicação Social.

Discurso do governo local

Em nome do governo, interveio a Senhora Grácia da Olga, Chefe da Repartição da Agricultura e Pescas, no SDAE-Serviços Distritais de Actividades Económicas de Metuge, representando o Director do SDAE. Feitos os agradecimentos e congratulações à UPC e ao movimento de camponeses e camponesas, em geral,

pela sua contribuição na economia e no desenvolvimento, em geral, do país, da Olga garantiu que o governo estava preocupado em proporcionar terra aos deslocados dos ataques armados na Província de Cabo Delgado, de modo a produzirem, pelo menos, a sua própria comida, e das suas famílias.

Posto Administrat de Mize

A Chefe do Posto Administrativo de Mize, Senhora Teresa Benedito Lourenço, desejou as “boas vindas” a todos os delegados e convidados, e que a Assembleia-geral da UPC decorresse num ambiente de harmonia e coesão, com vista ao alcance dos resultados dela esperados.

Por sua vez, o representante do Director Provincial de Agricultura, Senhor Njaime Ntepa, agradeceu à Direcção da UPC pelo convite, para tão importante cerimónia, lamentando a guerra e os conflitos de terra que têm impactado nos esforços de todos e todas, para a erradicação da fome e da pobreza.

Unidades produtivas

Depois de reconhecer a grande contribuição do movimento de camponeses e camponesas nos processos de desenvolvimento, o governante assegurou que para um melhor acompanhamento, por parte do governo, do processo de reconstrução de Cabo Delgado pós terrorismo, serão criadas, oportunamente, unidades produtivas, nos locais de maior concentração de deslocados, que incluirão a abertura de machambas, em blocos, e com a contratação de Pessoal Técnico, para a assistência técnica neces-

==>

UPC-CD realiza mais uma Assembleia-geral de Prestação de Contas

“UPC-CD engajada, pela Transparência e Coesão Social”

==>

sária, a favor dos camponeses e camponesas afectados pela guerra. “Recomendamos, pois, a todos os camponeses e camponesas, a empenharem-se na produção de comida, para o auto-sustento, de modo a minimizarmos a dependência alimentar, através dos apoios do PMA-Programa Mundial de Alimentação, e outras Organizações” – concluiu.

Aliás, antes mesmo de declarar aberta a sessão da Assembleia-geral da UPC, o representante do governo mencionou o lançamento do PEDSA 2030, alegadamente, como parte dos esforços para a concretização dos planos e compromissos do Governo, para a agricultura, com enfoque na Mulher, reconhecida a grande importância do seu papel, no processo produtivo.

Palestra sobre género

A Técnica de Género, Senhora Sufiana Buana, orientou a Palestra que tratou da abordagem sobre o género, na perspectiva de igualdade, equidade, inclusão de género social, e o gozo de direitos iguais. Numa espécie de resenha sobre a precariedade da atenção pelo género, visto como valorização do papel da mulher na sociedade e no desenvolvimento, a palestrante falou de empresas que ao implantar e implementar os seus projectos, não incluem mulheres nos seus recursos humanos, e/ou, incluindo-as, não valorizam as suas ideias e opiniões, relativamente às estratégias que são desenhadas para o seu funcionamento.

Para a palestrante, para um gozo pleno dos direitos da mu-



Outra das fotos familiares dos delegados à Assembleia Ordinária da UPC-Cabo Delgado.

lher, no que tange às relações de género, por exemplo, no sector de trabalho, é condição principal, a sua capacitação, sobretudo intelectual, através de formação académica, e da discriminação positiva, com vista à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. “Entretanto, todos sabemos que nas zonas rurais, tal não é tão prático, devido à permanência de barreiras culturais, que teimam em considerar a mulher inferior, sobretudo em fóruns de tomada de decisão. Daí que seja necessário quebrarmos, primeiro, tais barreiras, através do empoderamento da mulher e da mudança de atitudes e comportamentos” – concluiu.

Palestra sobre impostos

Na Palestra sobre Cobranças Tributárias, falou-se de quase todos os impostos e taxas, cobráveis à luz da inerente legislação. Falou-se dos Tipos de Impostos Comerciais e sua importância; e da diferença entre impostos e taxas comerciais.

Segundo o palestrante, no Sistema Tributário de Moçambique existem dois tipos de Impostos: o de Reconstrução Nacional, cobrado pela Autoridade Tributária; e o Autárquico, cobrado pelo Conselho Municipal. “O IRPS-Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares é o que provém do rendimento sobre um trabalho e/ou serviço prestado, e é cobrado à pessoa que recebeu algum rendimento portal” – explicou.

Palestra sobre Lei nº 2/2006

Segundo a mencionada lei, também conhecida por Lei das Associações Agro-Pecuárias, a constituição das associações é permitida com objectivos claros, para um fim. Numa associação não é permitido um membro lucrar mais, em detrimento dos outros. Uma associação deve, no seu modelo e estrutura, respeitar a legislação, e reger-se por princípios de conduta próprios (união de esforços, produzir e comercializar de forma domina-

==>

“UPC-CD engajada, pela Transparência e Coesão Social”



Na Sala de Trabalhos, num dos momentos do decurso da Assembleia da UPC.

==>

da, melhorar a vida, etc), que visam o fortalecimento dos elementos (membros) do grupo, de modo que todos usufruam, equitativamente, de oportunidades e benefícios das suas operações.

Divulgação do PEDSA

O PEDSA-Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário é um instrumento criado para orientar as intervenções do governo, com vista ao alcance dos resultados preconizados para o sector agrário, neste caso, no horizonte temporário de até ao ano 2030.

Reconhecendo-se que o nosso País está passando por momentos menos saudáveis, por conta das mudanças climáticas, e com vista à minimização e mitigação dos seus impactos negativos, o governo assume a responsabilidade de intervir, com estratégias, programas e acções, plasmados no PEDSA, cuja estrutura assenta em 4 principais pilares, a saber: (i) Produção, produtividade e competição agrária; (ii) Gestão sustentável

de recursos naturais; (iii) Ambiente de negócios e (iv) Fortalecimento Institucional; com suas respectivas áreas de actuação.

Desempenho da UPC

Todos os documentos submetidos pelo Conselho de Direcção à apreciação e aprovação, ainda que com pontuais reparos, foram votados a favor, unanimemente, pelo colectivo dos delegados.

Um dos pontos levantados pelos delegados relaciona-se com o ponto de situação do pagamento de quotas, a todos os níveis do movimento, ao que a Presidente da UPC, companheira Faustina Nampalamula assegurou que o ano 2022 encerrava sem dívidas de quotas, em todos os níveis.

Nampalamula explicou também que: (i) No Distrito de Anacuabe não foi possível realizar-se a Assembleia-geral/ 2022, por causa da situação da guerra; e (ii) O Distrito de Pemba está preparado, política e tecnicamente, para a criação do Núcleo Preparatório da Constituição da União Distrital de Camponeses.

Projectos da UPC

O Coordenador da UPC, companheiro Armando Henriques, procedeu à apresentação dum resumo sobre o ponto de situação dos projectos da UPC, alguns dos quais, terminavam a 31 de Dezembro de 2022, nomeadamente, 'AC-Agricultura de Conservação', 'Resiliência à COVID-19' e 'Óleo para o Desenvolvimento'; continuando em implementação, o do 'Apoio Humanitário (Emergência)', mas com novas áreas de implementação, ao nível do Distrito de Metuge.

Sustentabilidade da UPC

Tanto o Coordenador da UPC, assim como os vários representantes do governo, presentes, exortaram, com relação aos projectos a findar, para uma reflexão sobre o futuro da Organização, no que tange à sua sustentabilidade, caso falem apoios externos. E lançaram o desafio de definição de estratégias e acções, com envolvimento dos membros, nesse sentido.

Njaime Ntepa, por exemplo, exortou a todos e todas, a prestarem mais atenção nas comunicações oficiais sobre as variações do clima, as épocas chuvosas e de sementeiras, etc; e para uma vigilância redobrada, com relação aos ataques armados, nas comunidades.

Encerramento do encontro

Esgotados os pontos propostos para os dois dias de trabalho, e feitas as considerações finais, com intervenções dos participantes, sobretudo com mensagens de encorajamento ao movimento, seguiu-se ao encerramento oficial do evento.

Augusto Rasse, Cabo Delgado

E, simultaneamente, o Dia Mundial da Alimentação...

Camponeses(as) celebram o Dia Internac. da Mulher Rural

A UNAC-União Nacional de Camponeses realizou, no dia 28 de Outubro, no Distrito de Boane, Província de Maputo, a “IV Feira Agrícola e Gastronómica das Mulheres Camponesas/ Rurais”, alusiva às celebrações do Dia Internacional da Mulher Rural, e do Dia Mundial da Alimentação, assinalados, respectivamente, nos dias 15 e 16 de Outubro.

As comemorações das duas efemérides foram marcadas por uma marcha e pela exposição de diferentes produtos agrícolas, tais como: hortícolas, tubérculos e frutas, designadamente: couve, repolho, cenoura, batata-doce, matapa, tomate, pepino, entre outros. E durante as reflexões sobre as datas, as mulheres destacaram a necessidade de se unirem cada vez mais, para a minimização dos desafios na produção de alimentos saudáveis, decorrentes, sobretudo, das mudanças climáticas.

Empoderamento da mulher

As mulheres rurais/ camponesas, sublinharam ainda, na ocasião, a importância do seu empoderamento, com vista à ocupação de posições de relevo e de liderança, como forma de salvaguarda dos direitos. Aliás, no seu discurso de abertura, a Secretária da UNAC, companheira Rebeca Mabui, referiu que a questão das mudanças climáticas é uma realidade, e afecta, principalmente, as mulheres, por isso, é importante que este extrato social se una cada vez mais, nas diversas formas de luta, pela redução dos efeitos deste fenómeno.

O evento contou com a participação de um total de 127 pessoas, das quais 112 mulheres, da Pro-



Mulheres rurais/ camponesas, marchando, em celebração do Dia Internacional da Mulher Rural.

víncia e Cidade de Maputo, tendo participado, para além de camponeses e camponesas-membros da UNAC, o Governo Distrital de Boane, através do SDAE, parceiros de cooperação e outros convidados e interessados.

Dia da Mulher Rural

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher Rural, assinalado aos 15 de Outubro, a UNAC participou, no dia 17 de Outubro, na celebração alusiva a esta efeméride, no Distrito de Matutuíne, Província de Maputo. “Sublinhar/ destacar o papel da mulher rural, nos processos que visam o crescimento integral do país e, particularmente, no desenvolvimento da actividade agrícola, económica e social”, foi a tônica do evento.

A Secretária da UNAC, companheira Rebeca Mabui, referiu que nesta data, as mulheres rurais, ao nível mundial, reflectem sobre o seu papel, na agricultura, na gestão de recursos naturais (como a terra), e nas intervenções afins, sem as quais, o nível de desenvolvimento, no campo, não seria o mesmo. “A mulher, em geral, e a rural, em particular, tem contri-

buído bastante, para o crescimento do país, em diversas áreas de actuação e de desenvolvimento, com principal enfoque, na produção e no processamento e venda de produtos agrícolas, nas quais ela se envolve, para garantir o sustento do seu agregado familiar” – disse.

Discurso do Governador

Na ocasião, o Governador da Província de Maputo, Senhor Júlio José Parruque, enalteceu o papel da mulher na produção agrícola, e reconheceu a prevalência de desafios, apoquentando esta camada. “Entretanto, o caminho é para a frente, enquanto continuamos a empoderar e a emancipar, gradualmente, a mulher moçambicana, em vários domínios” – concluiu.

De referir que o evento decorreu sob o Lema “**Não deixe ninguém para trás. Melhor produção, melhor nutrição, melhor meio ambiente e uma vida melhor para todos**”.

Significado da data

Como anteriormente referido, o Dia Internacional da Mulher Ru-

==>

E, simultaneamente, o Dia Mundial da Alimentação...

Camponeses(las) celebram o Dia Internac. da Mulher Rural



Vista parcial da Feira de Agricultura e Saúde, realizada na Vila-Sede do Distrito da Moamba.

==>

ral é celebrado anualmente a 15 de Outubro, e pretende sublinhar a importância que a mulher tem na comunidade em que se encontra inserida, e o seu papel essencial na actividade agrícola, no sustento familiar e/ou na gestão dos recursos naturais.

Recorde-se que as mulheres representam uma proporção substancial da força de trabalho agrícola, sendo nelas que recai, igualmente, a responsabilidade do trabalho doméstico, no seio das famílias e dos agregados familiares nas zonas rurais.

Exemplo de resistência

Enfrentando barreiras estruturais ou de discriminação social e de pobreza, no acesso à educação e aos cuidados de saúde, a mulher rural representa um exemplo de vida e de resistência na adversidade.

O Dia Internacional da Mulher Rural foi proclamado através da Resolução 62/136, adotada na

Assembleia Geral da ONU-Organização das Nações Unidas, de 18 de Dezembro de 2007.

Dia Mundial da Alimentação

Por sua vez, o Dia Mundial da Alimentação é comemorado, todos os anos, em 16 de Outubro, e é uma data voltada para a reflexão, a respeito dos diferentes problemas alimentares enfrentados no mundo, tais como a desnutrição e a fome. Além de promover essa reflexão, a data é importante para atrair a atenção do poder público, e estimular o desenvolvimento de políticas públicas que promovam soluções efectivas para esses problemas (alimentares).

O dia 16 de Outubro foi assim escolhido, pois, nessa data, no ano de 1945, em Quebec, foi criada a FAO-Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, que tem como um de seus principais objectivos, o combate à fome em todo o mundo.

Feira da Agricultura e Saúde

No âmbito do Projecto “Combate

à Desnutrição Crónica, na Província de Maputo”, a UNAC-União Nacional de Camponeses e a ROSA-Rede das Organizações para a Soberania Alimentar, em parceria com o Governo, realizaram, aos 29 de Novembro, na Vila-Sede do Distrito da Moamba, a “Feira de Agricultura Familiar e Saúde”; uma actividade que visava expôr as diferentes potencialidades agrícolas dos camponeses e camponesas daquele distrito; e estimular o desenvolvimento sócio-económico local.

Aproximando as partes

Sob o Lema “**Mercado ao alcance do produtor**”, esta exposição agrícola, proporcionou maior aproximação entre os produtores e os compradores, como também abriu espaço para a troca de experiências entre os camponeses/camponesas.

O representante da Administradora local, o Sr Salvador Matimele (Director Distrital da Educação), durante o seu discurso, garantiu que Moamba era/é considerado o Celeiro da Província de Maputo, devido ao alto índice de produção e produtividade agrícolas, e que só é e será possível garantir a segurança/soberania alimentar, produzindo.

Participaram deste evento, camponeses e camponesas locais, representantes do governo distrital da Moamba, parceiros de cooperação, entre outros.

Benilde Manjaze, Maputo

Ficha Técnica

“BOLETIM INFORMATIVO UNAC”, Maputo, 31 de Dezembro de 2022, Edição nº 76, Propriedade da UNAC-União Nacional de Camponeses, **Editor:** UNAC, **Endereço:** Rua da Resistência Nº 1803 - Maputo, **Impressão:** GlobalTouch. **Periodicidade:** Trimestral, **Tiragem:** 3000 exemplares, **Nº de Registo:** 041/GABINFO-DEC/2007, **Chefe da Redacção:** Luís Mário Muchanga, **Maquetizador e Revisor:** Apolinário Maria Ricardo. **Colaboraram neste Nº:** A. Rasse, B. Manjaze, G. Pires, Z. Saíde, L. Magaia, N. Tembo, etc. **Agradecimentos:** Afrikagrupperna. **Site:** www.unac.org.mz
UNAC - União Nacional de Camponeses - Sede: Rua da Resistência Nº 1803 - Maputo - Tel.: 258 (21) 416016 - Fax.: 258 (21) 41 60 18 - E-mail: unac@unac.org.mz

Na Sede da União Distrital de Camponeses de Alto Molócuè

Membros da UPCZ realizam III Assembleia-geral e Eleitoral

Aos 8 de Dezembro de 2022, na Sala de Reuniões da UDAC- União Distrital de Camponeses de Alto Molócuè, realizou-se a III Assembleia-geral e Eleitoral da UPCZ-União Provincial de Camponeses da Zambézia, com a presença de 62 delegados, provenientes dos 16 distritos que perfazem a província.

Para além dos delegados, participaram do evento, vários convidados, dentre os quais, a Presidente da UNAC, companheira Ana Paula Tauacale, o Director do SDAE-Serviços Distritais de Actividades Económicas, o Presidente da UPC-União Provincial de Camponeses de Nampula, 3 membros do executivo da UPCZ, e outros.

Agenda do encontro

Em termos temáticos, corporizaram a agenda da Assembleia, dois principais pontos, a saber: (i) Balanço das actividades e contas do quinquénio passado; (ii) Processo eleitoral.

Conferido o quórum, e feitas as apresentações dos participantes, da mística (pelos jovens) e do Hino da UNAC, seguiu-se, imediatamente, à mensagem de “boas vindas”, por parte da companheira Flora António, Presidente da UDAC-União Distrital de Camponeses de Alto Molócuè, agradecendo a escolha do seu distrito, para anfitrião do evento.

De seguida, o companheiro Almirante Gero Gaute, Presidente da UPCZ, debruçou-se sobre os objectivos da realização da Assembleia-geral e Eleitoral, um exercício que, segundo suas palavras, fortalece a democracia interna do movimento. “Apro-



Delegados e delegadas à Assembleia-geral e Eleitoral da UPCZ, em plena sessão.

veito, portanto, este momento, para assumir, publicamente, o compromisso, em nome da UPCZ, de realização regular destes processos democráticos, para o bom desempenho e o consequente crescimento/ consolidação/ desenvolvimento da nossa Organização” – concluiu.

Intervenções iniciais

A Presidente da UNAC, companheira Ana Paula Tauacale, por seu turno, saudou a UPCZ, pelo rigoroso cumprimento dos seus Estatutos, no que tange à realização de assembleias, especialmente, as eleitorais. Continuando, Tauacale trouxe uma breve resenha dos actuais desafios e lutas do movimento, mormente, os conflitos de terra, a guerra (em Cabo Delgado), as alterações globais do clima, etc.

Já em jeito de abertura oficial do encontro, o Senhor Arsénio Pedro Candua, Director do SDAE de Alto Molócuè, que representava o Senhor Administrador do Distrito, começou dizendo que foi com muito agrado que o governo do distrito recebeu o convi-

te, endereçado pela UPCZ. “O movimento de camponeses e camponesas, representado pela UPCZ, tem sido um parceiro estratégico do governo, na prossecução dos planos e acções inerentes ao desenvolvimento agrícola e, particularmente, à actividade agrícola; pelo que, nos sentimentos imensamente orgulhosos e realizados, nesta parceria” – disse e continuou: “A luta contra a fome, a desnutrição crónica e a pobreza absoluta, é comum, do governo e das organizações sociais, pelo que, estamos juntos nesses desafios”.

Apoio aos refugiados

Num outro desenvolvimento, Candua elogiou a UPCZ, pelo apoio prestado, na mobilização de produtos não perecíveis e de materiais e insumos agrícolas afins; e no acolhimento e cedência de terra aos refugiados do terrorismo de Cabo Delgado, que se encontram na Província da Zambézia. “Desejo boa estadia a todos e todas, e bom trabalho, na expectativa de que o encontro traga, efectivamente, mudanças

==>

Membros da UPCZ realizam III Assembleia-geral e Eleitoral



Um dos momentos da Assembleia-geral da UPCZ. Membros eleitos do Conselho de Direcção.

==>

positivas visíveis, quer interna, quer externamente, a bem do desenvolvimento da província e do país. E declaro oficialmente aberta a sessão da Assembleia-geral e Eleitoral da União Provincial de Camponeses da Zambézia” – terminou.

Avaliação do desempenho

Para o balanço das actividades realizadas durante o período, e as respectivas contas, foram apresentados os relatórios narrativo e financeiro, respectivamente, pelo Coordenador Executivo da UPCZ, companheiro Temóteo Bernardo Chacuamba, e pelo Contabilista, companheiro Manuel Lourenço José Júnior.

Depois de apresentados, os mesmos (relatórios) foram apreciados, ajustados e aprovados por unanimidade.

Processo eleitoral

Finda a avaliação do desempenho da UPCZ no último quinquénio, seguiu-se ao processo eleitoral, que começou pela eleição dos membros da comissão que supervisionaria o processo. Constituíram a Comissão de

Eleições, os convidados: Costa Estêvão, Rachide António Algarfo e Ana Paula Tauacale.

A seguir, afixou-se as listas dos candidatos, e leu-se (interpretou-se e aprovou-se, por unanimidade), o Regulamento Eleitoral. Os candidatos apresentaram-se e apresentaram as suas ideias para o desenvolvimento do movimento.

Terminado o processo de votação, num exercício que decorreu sem sobressaltos, a composição dos Órgãos Sociais da UPCZ, passou a ser a seguinte:

Mesa da Assembleia-geral:

- ✍ Presidente – Miguel Zambu Supa, da UDAC-Morrumbala
- ✍ Vice-Presidente – Felizmina Faria, da UDAC-Milange;
- ✍ Secretária 1 – Brenda da Fátima, da UDAC-Milange;
- ✍ Secretário 2 – Issa Maulana, da UDAC-Pebane.

Conselho de Direcção:

- ✍ Presidente - Guilherme Castigo, da UDAC-Nicoadala;
- ✍ Vice-Presidente – Teresa Salada, da UDAC-Gurué;
- ✍ Secretário – Gildo Tangata, da UDAC-Mopeia.

Conselho Fiscal:

- ✍ Presidente – Morreira Gentil, da UDAC-Mopeia;
- ✍ Secretária – Flora António, da UDAC-Alto Molócuè;
- ✍ Vogal 1 – Bernardo Pascoal, da UDAC-Luabo;
- ✍ Vogal 2 – Odete Comprido, da UDAC-Namacurra.

Últimas intervenções

Após a divulgação e aceitação dos resultados das eleições, foi reservado um tempo para a intervenção da Presidente da UNAC, que validou as eleições, por serem justas e transparentes, e encorajou os recém-eleitos a darem continuidade à dinâmica de consolidação e crescimento da Organização. “Como ‘sangue novo’ na Organização, obviamente que terão que introduzir mudanças e/ou melhorias no seu funcionamento, contudo, apelo-vos a valorizarem e a manterem activas as estratégias que guiaram a UPCZ até ao estágio em que se encontra hoje, focando, sempre, nas lutas e nos interesses dos camponeses e camponesas” – apelo.

Por sua vez, o Presidente cessante da UPCZ, companheiro Almirante Gero Gaute, concordou com as palavras da Presidente da UNAC, e predispôs-se a colaborar, incondicionalmente, com a nova direcção.

Encerramento

Os membros eleitos foram, então, convidados a tomarem posse, e o Director do SDAE, Senhor Arsénio Pedro Candua, depois de algumas considerações finais, declarou oficialmente encerrada a Assembleia-geral e Eleitoral da UPCZ.

Gildo Abu Pires, Zambézia

Na Cidade de Maputo, entre os dias 21 e 22 de Dezembro

Executivo da UNAC em mais um Encontro do Fecho do Ano

Teve lugar nos dias 21 e 22 de Dezembro, na Cidade de Maputo, o Encontro Anual do Executivo da UNAC-União Nacional de Camponeses - 2022, - uma reunião interna, que visa rever e partilhar as principais realizações do ano; reflectir sobre os desafios que 'minaram' o alcance de algumas metas; bem como apresentar e discutir as diferentes propostas de actividades, para o novo ano.

Agenda da reunião

O primeiro dia do encontro, foi dedicado à prestação de contas, por sectores/ equipas, isto é, à apresentação dos relatórios de actividades (e contas) de 2022, e dos planos de actividades para 2023. Já o segundo, reservouse à discussão de vários assuntos relevantes e/ou de interesse, como por exemplo, o envolvimento da UNAC na elaboração de políticas públicas vs resultados de Advocacia; a socialização dos companheiros e companheiras, relativamente ao instrumento de planificação estratégica (PEUNAC 2022-2026); bem como a exibição do Documentário **“Agricultura como exemplo de emancipação da Mulher”**.

O encontro do executivo 2022, juntou um total de 21 pessoas (6 mulheres e 15 homens), dentre as quais, os membros do Conselho de Direcção e os Técnicos da UNAC-Sede.

Contextualização

Como anteriormente referido, os encontros anuais do executivo da UNAC visam fazer o balanço das actividades realizadas, avaliar o estágio e a saúde actuais dos programas em andamento, nas províncias, e



Companheiros e companheiras do Executivo da UNAC, em foto de família, no término do encontro.

esboçar projecções, com vista à operacionalização do PEUNAC-Plano Estratégico.

Abertura do encontro

A abertura oficial do evento contou com a intervenção da Presidente da UNAC, companheira Ana Paula Tauacale, que na ocasião agradeceu a todos os técnicos, pelo trabalho realizado, a todos os níveis, apesar dos desafios relacionados com as questões políticas, o conflito armado no norte do país, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia (com impactos nos orçamentos indicativos da UNAC), o efeito das mudanças climáticas, entre outros.

Tauacale explicou, na sua intervenção, que o Conselho de Direcção, em particular, e o movimento de camponeses e camponesas, em geral, contam com o indispensável apoio dos técnicos, para a operacionalização do PEUNAC 2022-2026, que é a luz das acções do movimento, no cumprimento das recomendações feitas durante as assembleias. *“Os técnicos de todas as equipas do executivo da UNAC, representam, sem dúvidas, a base e a liderança, a todos os*

níveis, por isso, o meu apelo é no sentido de que nos apoiem, sempre, a cada passo que damos, isto é, na planificação e na execução de actividades, no cumprimento/ implementação do Plano Estratégico, na disseminação e consolidação do associativismo, na defesa dos interesses dos camponeses e camponesas, na recuperação/ resgate, conservação e multiplicação das sementes locais (que são o património dos povos ao serviço da humanidade), assim como na união de esforços, para fazermos face às mudanças climáticas, que apoquentam o bom desempenho da actividade agrícola” - disse.

Síntese do encontro de 2021

Feita a abertura oficial do encontro, seguiu-se à leitura da Síntese do encontro passado (2021), pela Equipe de Advocacia, Cooperação e Comunicação. E depois, à apresentação, por cada uma das 4 equipas que constituem o Executivo da UNAC, dos relatórios 2022 e planos 2023, de actividades. Cada apresentação era imediatamente debatida e harmonizada pelo colectivo.

==>

Executivo da UNAC em mais um Encontro do Fecho do Ano

==>

Assuntos afins relevantes

No segundo e último dia do encontro, debateu-se/ apreciou-se alguns pontos relevantes, nomeadamente, a questão da participação e influência do movimento, nos processos de elaboração de políticas públicas vs resultados da Advocacia, o PEUNAC 2022-2026, bem como a mencionada exibição do documentário acima referido.

Em relação às políticas públicas influenciadas pelo movimento, focou-se, principalmente, na revisão da PNT-Política Nacional de Terras, em cujo conteúdo aprovado, estão reflectidos os anseios/ propostas do movi-

mento de camponeses e camponesas (UNAC).

Revisão do quadro legal

Relativamente aos resultados alcançados nesta matéria, foi anunciado que:

✍ A UNAC influenciou, com sucesso, no conteúdo dos documentos (florestas nativas, agricultura, soberania alimentar, segurança alimentar); e que há um estudo a realizar-se, sobre a transmissibilidade, no âmbito da PNT, que depois será divulgado e, então, a UNAC poderá debruçar-se melhor a respeito.

✍ A UNAC foi ganhando espaço e influências junto do governo, como interlocutor válido.

O desafio agora é “transferir os resultados alcançados para a Lei de Terras; melhorar o conhecimento sobre transmissibilidade, junto dos membros; divulgar a Política de Terras; etc.

PEUNAC 2022-2026

Sobre os desafios da implementação do PEUNAC, ponto de situação dos actuais programas vs desafios futuros, foram mencionados: (i) Angariação de apoios para a sua efectiva implementação; (ii) Comunicação e planificação; (iii) Comunicação participativa no processo (antes e depois do PEUNAC); (iv) Divulgação do PEUNAC.

Apolinário Maria Ricardo

Camponeses recebem formação sobre verimicompostagem



Momento da demonstração da cama de verimicompostagem - Produção de composto orgânico.

Decorreu entre os dias 21 e 23 de Dezembro, na Casa Agrária de Kamubukuana, Cidade de Maputo, a formação sobre a Produção de VERIMICOMPOSTAGEM, realizada pela ABIODES e WE WOULD, em parceria com o MADER.

Objectivo da acção

Esta formação visava capacitar

os produtores sobre as técnicas de produção de composto orgânico, a partir de estérico de bovinos e outros animais, capim seco, restos das hortícolas, e o verimi (um tipo de minhó, adquirido numa Organização localizada em Mandlacaze, na Província de Gaza, e que trabalha na sensibilização dos agricultores, para menos uso de fertilizantes químicos,

dando-lhes a alternativa do uso do “estrupe orgânico”).

Aprender e multiplicar

Neste âmbito, foram convidados os extensionistas e representantes das cooperativas de jovens agricultores da Cidade de Maputo, para aprenderem e multiplicarem estas práticas e formações, com vista à abrangência de cada vez mais produtores, neste desafio do zero uso de fertilizantes químicos.

Demonstração

No final do curso, e a título demonstrativo, fez-se uma cama (referenciada na foto), sendo que a técnica do uso de minhocas, para a decomposição dos restos das hortícolas, por exemplo, faz com que o estrupe fique pronto em 45 dias, isto é, em metade do tempo demandado pelos demais processos.

Fortunato Comé, Maputo

Sita no Distrito de Morrumbene, Província de Inhambane

Associação Kuhluvuka adere ao fomento da galinha cafreal

A Associação Kuhluvuka, do Distrito de Morrumbene, na Província de Inhambane, é beneficiária dum projecto-piloto designado “Fomento da galinha landi/ cafreal”, com a previsão de construção, na primeira fase, de 10 capoeiras, obedecendo ao modelo que foi considerado o mais seguro e eficaz para as galinhas.

Egídio Banze, Técnico da ESF-Engenharia Sem Fronteiras (Organização financiadora), explicou, com relação ao mesmo, que este é prioritariamente focado às mulheres camponesas, e compreende 3 fases distintas, designadamente: Formação, Construção das Capoeiras, e Distribuição das Galinhas. *“Começaremos distribuindo galinhas por 10 camponesas, que terão a obrigação de passar os pintos, sobretudo da primeira reprodução, para a segunda lista de beneficiárias, e assim por diante, segundo o modelo-base, geralmente aplicado em programas de fomento pecuário”* – disse.

O alcance dos objectivos

Na ocasião, Banze lançou o apelo a todos os beneficiários do projecto, no sentido de dele se apropriarem, sendo honestos e responsáveis, pois, o mesmo só terá o sucesso dele esperado, se todos os membros da associação e/ou beneficiários se comprometerem com o alcance dos seus objectivos. *“É importante que cada um(a) se sinta dono(a) desta iniciativa, e que por isso, cada um(a) contribua, fazendo bem o que for da sua responsabilidade, para que em tempo recorde, possamos medir/ perceber o impacto positivo da sua implementação, nas*



Galinha cafreal, cujo projecto-piloto de fomento, arrancou na Associação Kuhluvuka.

suas vidas” – explicou.

Segundo o Técnico, estão programadas 3 sessões formativas, que deverão juntar os membros da associação e os Técnicos dos Serviços Distritais das Actividades Económicas (SDAE). *“E gostaríamos que até ao final deste ano, não houvesse, na associação, um só membro sem essas galinhas”* – destacou.

Expectativas da parceira

Por outro lado, Uxia Brasa, Coordenadora da ESF na Província de Inhambane, explicou que o referido projecto foi desenhado com o fim de emponderar as mulheres. *“Queremos mostrar ao mundo que as mulheres de Inhambane podem e sabem cuidar muito bem de animais domésticos; e que desde que impulsionadas, elas podem sim contribuir mais do que se imagina, nas lutas, pela segurança/ soberania alimentar, e pelo desenvolvimento integral, combatendo a desnutrição crónica, a fome e a pobreza”* – esclareceu Brasa.

Aliás, num outro desenvolvimento, Brasa disse, igualmente,

esperar das beneficiárias, uma maior entrega e comprometimento, colectivo e individual, com o sucesso do projecto. *“É nosso desejo, nesta parceria entre a ESF e a UPCI-União Provincial de Camponeses de Inhambane/UNAC-União Nacional de Camponeses, e esperamos, principalmente, que as beneficiárias directas deste projecto, isto é, as mulheres camponesas e membros desta associação, saibam valorizar os esforços e os recursos nele aplicados, levando-o ao alcance dos resultados dele esperados e, sobretudo, alavancando o nível de suas vidas. Nós como ESF, estaremos sempre por perto, para dar suporte a todas aquelas que forem necessidades, ao longo da implementação”* – concluiu.

Congratulações à ESF

Para Saide Amélia, Presidente da UPCI, os camponeses e camponesas, beneficiários(as) ou não, daquele projecto, em particular, devem gratidão à parceria e aos resultantes apoios recebidos. Segundo ele, está à vista de quase todos, o empenho e a abnegação

==>

Sita no Distrito de Morrumbene, Província de Inhambane

Associação Kuhluvuka adere ao fomento da galinha cafreal

==>

com que, neste caso, os parceiros da ESF têm se envolvido, e contribuído de várias formas, quer seja na dinamização da classe camponesa para o progresso, quer seja na realização dos seus sonhos e/ou no alcance dos seus desejos, metas e interesses, sobretudo sociais e económicos, rumo ao desenvolvimento e ao bem-estar colectivo e individual, dos seus membros.

Amélia desafiou, entretanto, a todos os membros da Associação Kuhluvuka, a honrarem a oportunidade e o privilégio de beneficiarem daquele projecto. “Procurem ser um modelo de gratidão, ao parceiro e não só,

por esta sorte que tiveram. Façam da vossa associação, o espelho de todas as outras que temos na província, e pensem/ demonstrem que é possível a partir daqui, até 2024, por exemplo, muitas mais associações se inspirarem na vossa experiência, e também criarem galinhas deste tipo, nestes mesmos moldes que aqui testemunhamos. Termine, pois, a minha intervenção, apelando mais uma vez, à entrega e determinação de todos e todas” – ajuntou.

Compromisso assumido

Reagindo, o Presidente da Associação Kuhluvuka, companheiro Inácio Banze, agradeceu à UPCI e aos seus parceiros, pela

escolha da sua associação, para pioneira, nesta actividade.

Banze assumiu, em nome da colectividade que lidera, o compromisso de tudo fazerem, para que o projecto seja, efectivamente, um grande sucesso. “Daremos o nosso máximo, não só para respondermos às expectativas do parceiro, mas também para conquistarmos um lugar de referência no mercado de galinha cafreal, no nosso distrito. Queremos inundar o distrito, de galinhas desta espécie; porque vontade, capacidade e recursos para tal não nos faltam” – garantiu o Presidente.

Zabir Arrone Saíde, Inhambane

Malária - Preocupação No 1 do Sector da Saúde, em Nampula



Uma equipe de Agentes da Saúde, em campanha de pulverização domiciliária. Foto de arquivo.

O Sector da Saúde em Nampula, está a redobrar os esforços, no sentido de reduzir os índices da incidência da malária, sobretudo na zona sul da província.

Abundância de mosquitos

Joaquim Mutacate, Técnico afecto ao Centro de Saúde de Mirrepe, no Distrito de Angoché, aceitou conversar com o

“Boletim Informativo UNAC” sobre o assunto, tendo revelado que do total de doentes atendidos e tratados naquela unidade, num período de 30 dias, quase metade padecia de malária ‘confirmada’, indo o destaque para crianças e mulheres grávidas. “Conforme se sabe, as condições geográficas e climáticas da região, favorecem a rápida multiplicação do mos-

quito, principal causador desta doença, daí a necessidade de tomada de medidas urgentes, com vista ao controle da situação” – disse.

Pulverização domiciliária

Continuando, Mutacate revelou ainda que brigadas tinham sido criadas, pela Direcção Distrital da Saúde, para uma campanha de pulverização domiciliária, que duraria 3 meses, seguindo-se à distribuição (gratuita) de redes mosquiteiras. “Nosso apelo, neste momento, como Sector da Saúde, é no sentido das populações colaborarem para o sucesso destes esforços, acatando as mensagens, aderindo às campanhas de pulverização, fazendo bom uso das redes mosquiteiras, e cuidando da limpeza e higiene, individual e colectiva, sobretudo, nos locais de residência e actividades” – concluiu.

Laurentino Mussaire, Nampula

Em dois povoados do Distrito de Sussundenga, Província de Manica

Mais de 1000 famílias passam a beneficiar de água potável

O Administrador do Distrito de Sussundenga, na Província de Manica, Senhor Tomás Razão, garantiu, recentemente, que o seu executivo continuará trabalhando, até que toda a população do seu distrito aceda à água potável.

O governante falava na cerimónia de entrega de 2 furos de água, equipados com bombas manuais, sendo 1, no Povoado de Minas Gerais, no Bairro da Vigilância, Posto Administrativo de Muoha; e o outro, na Localidade de Matica, Bairro dos Trabalhadores, Posto Administrativo-Sede de Sussundenga.

Mais de 1000 beneficiários

Segundo anunciado na ocasião, os 2 furos, que se espera que beneficiem pouco mais de 1000 famílias, nos 2 bairros, estão orçados em 1.200.000,00MT, e foram abertos pela Portucel Moçambique, no âmbito da sua responsabilidade social.

Discursando no acto da entrega, Razão sublinhou que a construção daquelas infra-estruturas, constituía parte dos esforços do governo, na busca de soluções para os problemas da população. *“Porque o executivo assume a provisão da água segura e permanente, como condição sem a qual não se pode alavancar as actividades sócio-económicas e o consequente desenvolvimento do distrito, comprometemo-nos a continuar trabalhando, até que toda a população do distrito usufrua deste bem precioso”* – disse.

Agradecimentos

Num outro momento da sua intervenção, Razão agradeceu à Portucel Moçambique, pela



Bombagem da água, pelo Administrador de Sussundenga, no acto da inauguração e entrega do furo.

construção dos furos, e exortou às famílias beneficiárias, a conservarem as infra-estruturas ora entregues, com vista à sua maior durabilidade.

Já as famílias beneficiárias, agradeceram aos intervenientes, pela iniciativa, contaram as suas histórias penosas sobre o processo de procura de água potável, pelas madrugadas e a longas distâncias; e prometeram cuidar dos poços, até que as futuras gerações os encontrem, e deles beneficiem.

Descargas atmosféricas

Numa outra ocasião, o Governo do Distrito de Sussundenga solidarizou-se com as famílias das vítimas das descargas atmosféricas, em meio a uma chuva de grande impacto, no Povoado de Chivuma/ Metserendende, no Posto Administrativo de Muoha. São no total 4 pessoas que perderam a vida (das quais 3 da mesma família), no pretérito dia 18 de Dezembro.

Apoio às famílias enlutadas

Dois dias após a ocorrência, o Administrador de Sussundenga

deslocou-se àquele local, com o objectivo de junto das famílias das vítimas, prestar condolências e ajudar, com produtos alimentares e utensílios domésticos afins.

O governante aproveitou a ocasião para exortar a toda a população, a cumprir, rigorosamente, com as recomendações transmitidas pelas autoridades responsáveis, relativamente aos procedimentos a ter em conta, em situações de ocorrência de fenómenos do género; como por exemplo: evitar ficar debaixo das árvores, ao lado de postes de transporte de energia eléctrica, próximo de materiais metálicos (quando estiver a chover ou a trovejar), etc.

recentemente...

O Administrador de Sussundenga despediu-se de 3 raparigas locais, bolseiras, seleccionadas no âmbito do Projecto Kubatshirana, para formações profissionais de curta duração, cujo palco é o Município de Vilanculos, na Província de Inhambane.

Paulina Vurande, Manica

Para, dentre outros assuntos, preparar a Assembleia-geral Ordinária

Conselho de Direcção Alargado, da UPC-CD, reúne-se

Decorreu, no passado dia 27 de Outubro, na Comunidade de Muepane, Distrito de Metuge, Província de Cabo Delgado, mais um encontro do Conselho de Direcção Alargado, da UPC-União Provincial de Camponeses para, dentre outros pontos, compulsar-se sobre o impacto do terrorismo, nos programas do movimento. Outro assunto relevante abordado, tem a ver com a preparação da Assembleia Anual, programada para o mês de Dezembro de 2022.

Participação activa de todos

Falando na abertura da reunião, a companheira Faustina Augusto Nampalamula, Presidente da UPC, disse esperar dos partici-

pantes, valiosas contribuições, para o sucesso do evento. “Os pontos de agenda deste encontro estão directamente ligados ao nosso dia-a-dia, como camponeses/as e como líderes do movimento, pelo que esperamos por uma participação activa de todos” – disse.

Outros assuntos abordados

Ao longo das discussões, foram aflorados alguns dados concretos da realidade no terreno, relativamente aos ataques protagonizados pelos “insurgentes”, nas matas e vilas distritais. Falou-se do ponto de situação dos Projectos da UPC, e das quotizações a todos os níveis. Falou-se, igualmente, da regular realização de assem-

bleias-gerais das Associações e das UDAC's-Uniões Distritais.

Para além dos membros dos Órgãos Sociais da UPC e dos líderes das UDAC's, participaram, igualmente, da reunião, os técnicos da UPC.

Incentivo às mulheres

No final do encontro, procedeu-se à entrega de Certificados de Participação no Projecto “MULHER PODE FAZÊ-LO”, a 25 mulheres-membros da UPC, como forma de estimulá-las a participarem de mais actividades, ligadas ao desenvolvimento das suas comunidades.

Augusto Rasse, Cabo Delgado

“Da casa de palha para alvenaria, e da bicicleta para mota”



Alberto Lingada, cuja vida melhorou, na sequência da sua adesão ao associativismo.

Alberto Luís Lingada, 47 anos de idade, natural de Muraça, no Distrito de Caia, Província de Sofala, casado e pai de 5 filhos, é membro da Associação de Agricultores de Ordenamento de Caia, desde o ano de 1995.

Experiências/ ajuda mútua

Em conversa com o “Boletim Informativo UNAC”, Lingada con-

tou que antes de se filiar à associação, isto é, enquanto trabalhava sozinho, em sua machamba, os resultados não eram tão visíveis como passaram a sê-lo, desde que se juntou a outros companheiros e companheiras. “Como membro da associação, passei a beneficiar de várias experiências e capacitações, algumas das quais, sobre técnicas

agrícolas. Na associação, praticamos também a ajuda mútua, que nos permite conseguir aquilo que individualmente não era possível” – justificou.

De 1,5 para 3,5 hectares

Num outro momento da conversa, Lingada revelou também que graças aos benefícios da sua adesão ao associativismo, passou da casa de construção precária, para a alvenaria. “Passei da bicicleta para a mota, e tenho duas das minhas crianças com o ensino médio concluído. Dantes conseguia trabalhar em apenas 1,5 hectares, e agora trabalho em 3,5 hectares, onde faço diversas culturas” – continuou.

Sobre perspectivas, Lingada diz sonhar com todos os filhos formados e com a sua produção aumentando, com vista a uma vida melhor para a sua família.

José Biasse Alfândega, Sofala

Quem o diz são os beneficiários do Projecto PAEF, no Distrito de Marracuene

Aposta na batata-doce está trazendo melhores resultados

A Associação de Camponeses de Mangumana, sita na Localidade de Matalane, Distrito de Marracuene, Província de Maputo, constituída por 135 membros, dentre os quais 80 mulheres, está implementando, desde o ano passado, um projecto de produção massiva e multiplicação de batata-doce, das variedades Olga, Iren, Ken, Cecília, Sumaie e Palmira.

Breve historial

Recentemente, o “Boletim Informativo UNAC” foi inteirarse do breve historial e do quotidiano da associação, e ficou sabendo que a mesma foi constituída no longínquo ano de 1997, na altura, por 83 membros, dos quais 60 mulheres. Seu actual presidente é o companheiro Pedro Manhiça, e para além da batata-doce, a associação dedica-se, igualmente, à produção de mandioca e milho.

Projecto PAEF

Ao longo da conversa com os membros, o “Boletim Informativo UNAC” soube ainda que estes se sentiam animados, satisfeitos e agradecidos ao Projecto PAEF, pelos apoios recebidos, para o “fomento” da batata-doce, através de formações em técnicas mais apropriadas para esta cultura, de fornecimento de ramas e insumos afins, e de assistência técnica. “Nossa produção tem estado a melhorar a cada campanha; todavia, temos notado também que as variedades Olga e Cecília, são as mais rentáveis, por serem as que o mercado mais procura” – disseram, garantindo que com os resultados da venda dos excedentes, conseguem suprir as necessidades domésticas básicas, que in-



Demonstração de variedades e de derivados de batata-doce: sumos, biscoitos, bolos, jamu, etc.

cluem alimentação, saúde, educação dos agregados (filhos e dependentes), etc.

Aumentar a produção

Sobre perspectivas, os membros da Associação de Mangumana falam de aumentar, progressivamente, os níveis de produção e, a breve trecho, melhorar a via de acesso, visto que em tempos chuvosos, a via que dá acesso às machambas, fica intransitável. “Quando isso acontece, assistimos, impotentes, à deterioração da nossa produção, porque ninguém se arrisca a meter a sua viatura até lá, para escoar o produto até aos locais de venda” – lamentaram.

PAEF gradua camponeses

Como parte das suas intervenções, o Projecto PAEF capacitou e graduou 25 membros das associações beneficiárias, em matérias/ técnicas de CDR-Campos de Demonstração de Resultados, numa cerimónia dirigida por Teresa Tembe e Rasman Ubisse, e cujo palco foi a Associação Matalane. Dos 25 graduados, 16 são mulheres; e a duração da capaci-

tação foi de 9 meses.

Na ocasião, o “Boletim UNAC” apurou que a capacitação visava munir os beneficiários de conhecimentos técnicos sobre semeadura e tratamento da produção, ao longo do seu processo de desenvolvimento até à colheita. Os graduados adquiriram, igualmente, conhecimentos sobre a gestão (cálculo de gastos e rendimentos por cada campanha).

Aplicar e replicar

Na hora de receber os Certificados, os graduados não escondiam a sua satisfação e gratidão, a todos que directa e indirectamente contribuíram para o sucesso da actividade. “Estamos felizes pela conclusão, com sucesso, desta etapa importante para as nossas vidas, como camponeses e camponesas que somos. Aprendemos muita coisa boa e, certamente, daqui para a frente, nossa forma de trabalhar será diferente, e a nossa produção terá cada vez melhor qualidade, que é o que o mercado de concorrência exige. Por outro lado, transmitiremos os

==>

Quem o diz são os beneficiários do Projecto PAEF, no Distrito de Marracuene

Aposta na batata-doce está trazendo melhores resultados

==>
conhecimentos que aqui adquirimos, a outros companheiros e companheiras, com a mesma finalidade” – garantiram.

Derivados de batata-doce

Recorde-se que, recentemente, o Projecto PAEF capacitou camponeses e camponesas, membros de 4 associações de Marracuene e outras 4 da Manhica, em matéria de preparação e conservação de produtos agrícolas. Os capacitandos aprenderam, inclusive, a produzir (e conservar) sumos diversos, jamu, biscoitos, bolos, chips, etc, a partir da batata-doce de polpa roxa e alaranjada. “Depois do que aprendemos, já

não se justifica a perda de batata-doce por podridão, má qualidade ou falta de conservação, pois, já sabemos o que (e como) fazer, para a reaproveitarmos” – co-mentou uma companheira dentro as beneficiárias.

Segundo Teresa Tembe, Técnica do PAEF, mais do que aprenderem apenas para evitar perdas da sua produção, esta actividade poderia ser vista como uma oportunidade de negócios, produzindo esses derivados em maior quantidade e qualidade, para comercialização, até mesmo em outras províncias.

Entretanto...

O calor intenso que se tem feito

sentir, está a preocupar os camponeses e camponesas do Distrito de Marracuene, devido à perda da produção. Companheiros e companheiras, sobretudo da Localidade de Matalane, que conversaram com o “Boletim Informativo UNAC”, lamentaram a perda quase total do amendoim, milho e feijão nhemba (da primeira sementeira da actual safra). “Isto nos preocupa porque a nossa sobrevivência, como camponeses e camponesas, depende das colheitas. E pelos vistos, nem semente teremos para as próximas campanhas, isso para não falarmos de fome, nas famílias” – lamentaram.

Luísa França Magaia, Maputo

População de Nanili beneficia de fonte de água potável



“Médicos Sem Fronteira”, oferece um furo de água à população de Nanili. Foto de arquivo.

A população da Localidade de Nanili, no Distrito de Mocimboa da Praia, Província de Cabo Delgado, beneficiou, recentemente, de uma fonte de água, proporcionada pela Organização Médicos Sem Fronteira, cujos colaboradores, chegados àquela comunidade, compadeceram-se com o sofrimento, sobretudo das mulheres, devido

à falta do precioso líquido, com qualidade razoável para o consumo humano.

Cuidados e manutenção

O “Boletim Informativo UNAC”, que testemunhou a cerimónia da entrega da fonte, soube da “Médicos Sem Fronteira” que por causa das condições desfavoráveis à construção do fonta-

nário, junto à localidade, situada em área altamente sequeira, o mesmo teve que ser construído próximo ao riacho. E 9 pessoas foram escolhidas, entre os residentes locais, para cuidarem do bom uso e da manutenção da infra-estutura.

Beneficiários reclamam

Os beneficiários, apesar de agradecidos pela construção da fonte de água, reclamaram à Organização Médicos Sem Fronteira, pelo facto da mesma se localizar distante da comunidade. E em resposta, a Organização prometeu criar mecanismos para, num futura breve, montar sistemas de bombagem da água até mais próximo dos beneficiários, contudo, foi também explicado que, devido à situação já referida, foi melhor avançar-se, numa primeira fase, com a construção da fonte nas actuais condições.

Sufo Teodor Soda, Cabo Delgado

Realizada a 15 de Dezembro, na Cidade de Tete

Líderes da UPCT reeleitos, em Assembleia-geral e Eleitoral

Decorreu, no passado dia 15 de Dezembro, na Cidade de Tete, a V Assembleia-geral e Eleitoral da UPCT-União Provincial de Camponeses de Tete, na qual participaram sensivelmente 100 pessoas, dentre as quais 62 delegados, provenientes de 14 distritos. Os 38 convidados vieram de instituições do governo, de OSC-Organizações da Sociedade Civil (com representações na Cidade e na Província de Tete), da UNAC-União Nacional de Camponeses, e do executivo da própria UPCT.

Abertura e relatórios

A Senhora Sofia Marcelino, Secretária Permanente do Distrito de Tete, foi quem discursou para a cerimónia da abertura oficial, felicitando e encorajando o movimento de camponeses e camponesas, na província, a seguir em frente, e a inspirar os demais, com estas boas práticas, no concernente à produção da comida, e à demonstração da transparência nos seus processos.

Os relatórios quinquenais apresentados (narrativo e financeiro), e o plano de actividades e contas para o próximo quinquénio, foram aprovados por unanimidade, depois do minucioso debate e de esclarecimentos adicionais, por parte dos membros da direcção.

Processo eleitoral

De seguida, foi criada a Comissão Eleitoral, constituída pelos convidados: Júlia Paulo, Crisanto Chimbango e António Mourinho. E cumpridas as formalidades afins, inerentes ao processo eleitoral, passou-se, imediatamente, à votação, da qual saíram vencedores os



Vista dos delegados e delegadas à Assembleia da UPCT, vendo-se a liderança na linha da frente.

companheiros Freitas Stivene Jemusse (para o cargo de Presidente da UPCT), Brisda Feliciano (para o de Vice-Presidente) e Ana João (para o de Secretária). Observe-se que estes 3 companheiros concorriam sozinhos à sua própria sucessão nos respectivos cargos.

Para o Conselho Fiscal venceram os companheiros Nelson Tembo (para o cargo de Presidente), e Molifa Fernando e Lino Benjemanne (para os de Secretário e Vogal, respectivamente).

Estranha falta d candidatos

Embora algumas opiniões fossem favoráveis à forma como as eleições decorreram, um dos delegados, que se absteve de votar, lamentou o estranho facto de não ter havido vários concorrentes para os cargos, visto que, para o Conselho de Direcção apenas os anteriores membros concorreram para a sua própria sucessão, acontecendo o mesmo com o Conselho Fiscal, para o qual, apenas o cargo de presidente é que teve 2 candidatas. “Este fenómeno demonstra que alguma coisa não está bem. Será que não

há, no movimento, companheiros e companheiras capazes de concorrer para os órgãos sociais, e liderar o movimento? Se há, porque não concorreram?” – questionou o companheiro, em anonimato.

Continuando, o companheiro em questão comparou o processo ao que acontece com os partidos políticos onde, segundo ele, os interessados em candidatar-se, são limitados e/ou intimidados. “Não estou afirmando que seja isso, mas acho estranho. E acho também que agindo assim, estamos a violar os princípios básicos do associativismo, e a levar o nosso movimento ao abismo” – denunciou.

Enquanto isso...

Membros da UDAC-União Distrital de Camponeses de Changa-ra, estão de costas voltadas com o seu líder, companheiro Fabião Virinje, que o acusam de desvio de dinheiro destinado aos custos da realização da Assembleia Ordinária. Fala-se de pelo menos 28.000,00MT, resultantes das contribuições dos membros e do

Realizada a 15 de Dezembro, na Cidade de Tete

Líderes da UPCT reeleitos, em Assembleia-geral e Eleitoral

==>

apoio da UPCT, para a materialização do plano de realização do evento.

Goradas todas as tentativas domésticas de persuadir o companheiro Virinje a devolver o valor para a colectividade, os presidentes das Uniões Zonais que constituem a UDAC-Changara, deliberaram pelo afastamento imediato do seu líder. A UPCT foi convidada a testemunhar o acto, tendo sido representada pelos respectivos membros do Conselho de Direcção.

Assembleia extraordinária

Na sequência, foi marcada uma Assembleia Extraordinária, pa-

ra efeitos eleitorais, na qual a companheira Regina Martinho viria a ser eleita ao cargo. Ainda assim, os membros continuaram exigindo a devolução do valor, pelo presidente deposto que, falando para o “Boletim Informativo UNAC”, assumiu ter usado o valor, no tratamento médico de seus 3 filhos e de si mesmo. “*Eu não podia deixar meus filhos morrerem por falta de tratamento médico, enquanto havia aquele dinheiro*” – disse Virinje.

“Não é a primeira vez”

O “Boletim UNAC” ouviu, igualmente, a companheira Joana Baute, sobre o caso. E segundo ela, os fundamentos do companheiro Virinje carecem de confir-

mação; todavia, ainda que seja verdade que teve a família doente, não é justo que tenha usado o dinheiro colectivo para esse fim. “*Será que se a alegada situação tivesse atingido a família de um outro membro, teria beneficiado daquele valor para o tratamento?*” – questionou, denunciando não ser esta a primeira vez. “*Não é a primeira vez que isso acontece. Ele já desviou, anteriormente, o dinheiro de quotas e de outras contribuições. Estamos cansados dessas suas artimanhas, por isso, desta vez, exigimos mesmo a devolução do valor*” – concluiu.

Nelson Guilherme Tembo e
Beatriz José Abuso, Tete

UCAMA realiza VI Assembleia-geral e elege novos Órgãos



Momento de saudação aos membros recém-eleitos do Conselho de Direcção da UCAMA.

No dia 28 de Dezembro, a União Provincial de Camponeses de Manica (UCAMA) realizou a sua VI Assembleia-geral e Eleitoral, na Cidade de Chimoio, onde estiveram presentes mais de 80 pessoas, entre delegados e convidados: líderes da Autarquia de Chimoio, Governo Distrital e Provincial (Administração, DPAP, SPAE), parceiros de

cooperação (ADEM, MMMR), UNAC, UPCT, UPCS, técnicos da UCAMA, etc.

Agenda da assembleia

A Assembleia-geral tinha como agenda: (i) Apresentação dos relatórios de actividades e contas do mandato passado de 5 anos; (ii) Revisão de documentos (Estatutos e Plano Estratégico); (iii)

Discussão em grupos e plenária sobre jóias e quotas; (iv) Eleição dos novos Órgãos.

Todos os documentos sujeitos à aprovação, foram votados a favor, por unanimidade.

Eleições dos Órgãos Sociais

No Conselho de Direcção, foi reeleito o companheiro Vasco Fazenda, do Distrito de Chimoio, para o cargo de Presidente; a companheira Inês Fernando, do de Manica, para o de Vice-Presidente e a companheira Paulina Vurande, do de Sussundenga, para o de Secretária.

Para Presidente do Conselho Fiscal foi eleito o companheiro José Macorreia, do Distrito de Macate, e para Presidente da Mesa da Assembleia, o companheiro Nhararai Tique, do Distrito de Chimoio.

José Manuel Mateus, Manica

Num encontro recentemente organizado pela Kulima

Camponeses, em Boane, debatem “Mudanças Climáticas”

O Projecto Kulima realizou um encontro no Bairro 25 de Setembro, sita na Localidade de Gueguegue, no Distrito de Boane, Província de Maputo, juntando mais de 100 mulheres, para uma formação em matérias de género e mudanças climáticas.

Na sessão, os(as) participantes aprenderam sobre a igualdade e equidade de género, relativamente aos direitos humanos; e sobre métodos que contribuam para a minimização das causas das crises climáticas, a exemplo da redução do desmatamento, mais plantio de árvores, poupança de energia e de água, redução ou eliminação do uso de agro-tóxicos, e uso de painéis solares (energias renováveis).

Entrega de fogões

O encontro contou também com a participação do Secretário do Bairro 25 de Setembro, Senhor Salvador Chiau, que saudou a iniciativa, e congratulou o Projecto da Kulima, pelo plantio de árvores, em todo o bairro, e pela entrega de 100 fogões “poupa-carvão”, a igual número de mulheres, num gesto testemunhado também pelos técnicos locais de SDAE.

Combate à malária

O Secretário do Bairro apelou, na ocasião, aos residentes, a aderirem nas actividades de limpeza das ruas, aos sábados, das 5 às 7 horas, e no controle das águas perdidas (que já alagavam a estrada, criando focos de mosquitos). “*Lutemos todos contra a malária. E sejamos vigilantes, contra os ladrões de produtos agrícolas, e de motobombas, pulverizadores, etc. Essas acções demandam a*



Foto de arquivo, de fogões ‘poupa-carvão’ e/ou ‘amigos do ambiente’, vulgo ‘mbaúla’.

nossa entrega e colaboração, visto que afectam-nos a todos” – concluiu.

Enquanto isso...

A Cooperativa Agro-Pecuária 25 de Setembro, recebeu, recentemente, a visita do Senhor Mário Mateus, Coordenador Nacional do Projecto Kvuuno, um projecto que nasceu de um outro, denominado “Solidariedade”, dedicado à produção de mudas/ viveiros de hortícolas, nos Distritos de Boane e Namaacha; e ajuda os produtores a melhorarem as suas técnicas e a aumentarem a sua produção e produtividade.

Foco do projecto

Segundo Mário Mateus, o Projecto Kvuuno pretende apoiar nos trabalhos da cooperativa, nomeadamente, no que concerne ao processo produtivo, comercialização de insumos e da produção agrícola, créditos e sementes. “*Na primeira fase, o projecto irá abranger somente 10 membros, previamente seleccionados, do total de 38, e a percentagem de juros sobre os valores dos empréstimos, será de 10%, cujo reembolso deverá ser feito*

após o ciclo produtivo” – referiu.

Necessidades do mercado

Na época de venda dos produtos, o projecto, que igualmente pretende reduzir o uso de pesticidas e adubos químicos, será também responsável por procurar clientes; sendo o plano de produção elaborado na base das necessidades do mercado.

Por outro lado, o projecto irá capacitar todos os membros da cooperativa, para a melhoria dos seus métodos de produção. “*Nota-se aqui que a maioria dos membros produz uma única cultura, que é o milho, o que faz com que o preço de venda seja baixo. Por isso, urge mudar esse cenário, o mais rápido possível” – explicou Mateus.*

Primeiros resultados

Logo na primeira fase, este projecto demonstrou capacidade de trazer mudanças positivas no quotidiano dos beneficiários, desde que se empenhem, pois, segundo Mateus, “o futuro está nas mãos dos camponeses(sas)”.

Pedro Chaúque, Maputo

Devedor da 'Poupança' foge de sua casa

Recentemente, o “Boletim Informativo UNAC” foi convidado a acompanhar os contornos do litígio que envolvia os senhores Sérgio e Júlio Mário Sabão e o Grupo de Poupança, da Localidade de Goe, Posto Administrativo de Mulima, no Distrito de Chemba, Província de Sofala. Pelo que o “Boletim Informativo UNAC” apurou, o jovem Júlio Mário Sabão, terá sido o avalista do senhor Sérgio, num pedido de empréstimo de 40.000,00 MT, dirigido ao referido Grupo de Poupança.

Devedor fugitivo

Até à data acordada para o total reembolso do valor, o devedor havia entregue apenas 22.200,00 MT, faltando 17.800,00 MT. E vendo que não conseguia completar o valor em dívida, o mes-

mo, optou por abandonar a sua residência e fugir, deixando comprometido o seu avalista que, na sequência, acabou sendo detido.

Este, por sua vez, viu-se obrigado a mobilizar a sua família a contribuir, para libertá-lo, tendo sido possível juntar-se 16.000,00 MT.

O risco de ser avalista

O “Boletim Informativo UNAC” conversou com o jovem Sabão, que se diz traído pelo amigo, e desaconselha os demais, a servirem de avalistas.

Refira-se aqui que os membros-contribuintes, agitavam-se, à medida da aproximação da data do fecho do ciclo e, portanto, da redistribuição do valor poupado.

José Biasse Alfândega, Sofala

NEM TODOS QUEREM A TUA FELICIDADE!!!...

Um jovem mosquito voava pela primeira vez na sua vida. Quando regressou à casa, a mãe perguntou-lhe:

- Como foi a tua viagem? Como te saíste lá na tua aventura?

O jovem mosquito, feliz da vida, respondeu:

- Foi boa mãe. Todo mundo batia palmas para mim, enquanto voava...

A mãe, então, retorquiu-lhe:

- Acho bom que saibas que ninguém estava te aplaudindo, na verdade. Todo mundo queria te bater, isso sim! E foi assim que teu pai morreu!... Quanto mais palmas eles batem, maior risco tu corres, de morrer esmagado,

impiedosamente!

O filho, indignado com a dura reacção da mãe, nada mais falou; entretanto, voltou a sair, sem mesmo esperar pela aprovação/ permissão da sua progenitora... E nunca mais regressou!

Moral da História:

Na vida, nem todos os que parecem celebrar o teu sucesso e/ou a tua felicidade estão, realmente, felizes por ti e/ou te aplaudindo com sinceridade. Nem todos que te mostram dentes, querem realmente sorrir contigo. Lembre-te sempre da existência de inimigos fingidos de amigos!...

Autor desconhecido.

Adaptado por

Apolinário Maria Ricardo

Em jeito de fecho...

Na Província de Nampula, a chuva que caiu no final do ano, com previsão de continuar nos meses de Janeiro e Fevereiro, apesar de favorecer a actividade agrícola, igualmente trouxe pânico e luto nas famílias, devido às tantas mortes causadas, principalmente, por descargas atmosféricas. Fala-se duma média de 3 óbitos por cada um dos 23 distritos que perfazem a província.

Josefina Miguel Anselmo, Presidente da UDAC-União Distrital de Camponeses de Angoche, contou ao “Boletim Informativo UNAC”, à margem da reunião dos Órgãos Sociais da agremiação, que ainda que sem registo de vítimas humanas, sensivelmente 25 casas de construção precária, tinham sido destruídas pelas chuvas do dia 18 de Dezembro, na Vila-Sede do Posto Administrativo de Namaponda. Anselmo confirmou, igualmente, as mortes por descargas atmosféricas.

Laurentino Mussaire, Nampula

A UPCT-União Provincial de Camponeses de Tete, envolveu-se, junto do IIAM-Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, num programa de recolha de dados sobre a AC-Agricultura de Conservação, nos distritos onde esta tem trabalhado, com fundos da APN. Trata-se dos Distritos de Chiúta, Cidade de Tete, Moatize, Doa e Mutarara; e a acção decorreu entre os dias 16 e 23 de Dezembro.

No final do trabalho, os envolvidos congratularam a iniciativa, sublinhando a importância de conservação de dados, em plataforma digital.

Nelson Guilherme Tembo, Tete